

Politécnico de Lisboa abre 145 novas vagas



AS SEIS escolas superiores e os dois institutos do Politécnico de Lisboa aumentaram as suas vagas para o próximo ano lectivo, disponibilizando agora 1848 lugares, o que corresponde a um aumento de 145 vagas, em relação a 2007/2008.

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior anunciou, antes mesmo da abertura do prazo de candidaturas, o aumento do número de vagas para ingresso no Ensino Superior no ano lectivo de 2008/2009.

Os cursos em horário pós-laboral aumentaram em mais de 50% o número de vagas disponíveis, indo de encontro à procura crescente por parte candidatos trabalhadores-estudantes.

Assim, 50.777 novos alunos poderão ingressar no ensino superior ainda este ano, sendo que este valor se traduziu num aumento de 1505 vagas em relação ao ano lectivo anterior.

Em análise, 75% do acréscimo das vagas são suportadas pelo Ensino Politécnico. No total, o Ensino Universitário disponibiliza 26.759 vagas e o Politécnico 24.018 vagas. O que vem dar um maior ímpeto ao contributo dos politécnicos na formação de licenciados. No seguimento da política estratégica defendida por Mariano Gago, as áreas sobre as quais incidiu este aumento foram as da Ciência e Tecnologia, em detrimento das Humanidades.

O efeito do aumento de vagas no IPL é mais sentido nos cursos em regime pós-laboral, mais vantajosos para quem tenta aliar a aquisição de mais e melhor formação a uma actividade profissional que já exerce. Consciente do acréscimo de responsabilidade, o IPL reforça a cada dia a qualidade do ensino ministrado nas suas escolas e a ligação que as mesmas têm ao mercado de trabalho, factor que promove o desenvolvimento do país.

Processo de Bolonha está mais simplificado

O CONSELHO de Ministros aprovou, em reunião, um Decreto-Lei que visa promover o aprofundamento do Processo de Bolonha no Ensino Superior em Portugal, pela simplificação e desburocratização de alguns procedimentos, para além da forma de autorização e funcionamento dos cursos ministrados nas universidades e institutos politécnicos.

O diploma aprovado permitirá flexibilizar o acesso ao Ensino Superior, abrindo portas à condição de estudante a tempo parcial. Um dos objectivos passa por admitir também a frequência de aulas isoladas a estudantes e não-estudantes que, em caso de aprovação, obterão a certificação e creditação, caso pretendam ingressar no curso que inclua essas disciplinas no plano curricular.

O Governo, liderado por José Sócrates, considera ter encontrado assim a melhor forma de apoiar os diplomados estagiários, através da simplificação do processo de comprovação da titularidade dos graus e diplomas. No período de 24 meses após a conclusão do curso, e enquanto frequentam estágios profissionais, os licenciados e mestres poderão também manter, sem a contrapartida do pagamento de propinas, direitos concedidos pela instituição de ensino onde obtiveram o grau, nomeadamente o cartão de identificação e os acessos à Acção Social Escolar, bibliotecas e recursos informáticos.

Os estabelecimentos de ensino superior ficam com a responsabilidade de elaborar relatórios anuais que permitirão ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, uma avaliação dos progressos associados à adequação do Processo de Bolonha, anotando as alterações, o que permitirá a análise, caso a caso, de possíveis desvios na sua aplicação.



Concurso Eureka junta 223 alunos do Ensino Básico



A ESCOLA Superior de Educação organizou a 2.ª edição do Concurso de Problemas Eureka, que decorreu entre

Janeiro e Maio pela internet. A competição reuniu, em saudável disputa, alunos do 4.º ano de escolaridade,

matriculados nas escolas do distrito de Lisboa ou do Agrupamento de Escolas da Benedita. Os alunos participaram individualmente ou em grupo.

O concurso, que admitia candidatos individuais e em grupo, teve duas fases: uma de apuramento e outra já de final. Durante a fase de apuramento, os jovens tentaram resolver dez problemas, que foram sendo colocados quinzenalmente na internet, no site eselx.ipl.pt/eureka.

Foram apurados para a final os alunos que acertaram em pelo menos oito problemas. Nessa disputa, realizada a 21 de Junho na Escola Superior de Educação de Lisboa, participaram 68 alunos do 2.º ciclo e 155 do 1.º ciclo.

Os 223 concorrentes foram acompanhados por 369 adultos e 78 crianças, recrutadas entre familiares e amigos, que se envolveram na festa.

A dinamização ficou a cargo de 30 professores e 63 voluntários, alunos da Escola Superior de Educação e da Escola Superior de Comunicação Social.

Foram entregues prémios a um total de vinte e cinco alunos, sendo que alguns dos concorrentes participaram também na modalidade de turma.

Os alunos foram entretanto escolhidos para representar as suas escolas fase final do concurso.

Escola Básica Jorge Barradas conquista o primeiro lugar

OS TRÊS primeiros lugares do concurso Eureka foram conquistados pela Escola Básica Jorge Barradas, pelo Externato “A Escolinha” e pela Escola Básica Máxima Vaz, respectivamente.

O 1.º prémio corresponde a uma Play Station Portable e um cheque brinde de 50€; o 2.º Prémio é um MP3 e um cheque brinde de 30€, finalmente, o 3.º prémio inclui um jogo, uma Pen e um cheque brinde de 25€. Todos receberam um bilhete familiar para visitar o Pavilhão do Conhecimento. Em jeito de Menção Honrosa, os classificados entre o 4.º e o 19.º lugar receberam um cheque brinde no valor 25€; os po-

sicionados entre o 20.º ao 25.º lugar receberam um Tangram.

Foi um tarde cheia de animação e emoção para todos. No final, alunos vencedores, familiares e professores, satisfeitos com o sucesso da iniciativa, pediram para que ela continue a realizar-se no próximo ano, sendo alargada aos alunos do 3.º ciclo.

O lanche distribuído às crianças foi oferecido pelo IPL e os prémios foram patrocinados pela Caixa Geral de Depósitos, Centro Comercial Colombo, Holmes Place, C. Miranda, Associação de Professores de Matemática e Areal Editores. O Conselho Directivo da Eco-

la Superior de Educação deu naturalmente o apoio fundamental para que esta iniciativa se realizasse.

Primeiros classificados

Modalidade individual

- 1.º Tomás Branco
- 2.º André Pereira
- 3.º Tiago Santos
- 4.º Ângelo Duarte
- 5.º Martim Duarte



Verão com as Tecnologias da Saúde



A ESCOLA Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa está a dinamizar, pelo segundo ano consecutivo, entre 7 e 18 de Julho, o curso de oficinas laboratoriais designado “Verão com as Tecnologias da Saúde”.

Nesta actividade estão a participar 25 alunos do Ensino Secundário, que através de um conjunto de actividades laboratoriais têm tido a oportunidade de conhecer de perto os doze cursos de licenciatura da área das Tecnologias da Saúde oferecidos pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

Terminada a primeira semana de actividades, João Silveira de 16 anos, diz que o Curso tem sido simplesmente es-

pectacular. Para Vanessa Cesário, outra das participantes, “as oficinas têm sido uma oportunidade para conhecer outros cursos da área da saúde, que se apresentam como alternativa à sempre falada medicina, e que nos permitem não ir de *olhos fechados* para uma profissão”.

Durante os próximos dias os participantes, acompanhados por docentes e monitores da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, vão realizar diferentes actividades práticas, que não só promovem o seu conhecimento das Ciências e das Tecnologias da Saúde em torno do corpo humano, como também incentivam a adopção de estilos de vida saudáveis.

ISEL: Ciência em Tempo de Férias

ESTÁ a decorrer no Átrio Principal do ISEL a exposição “Ciência Viva em Tempo de Férias”. A iniciativa decorre da estratégia implementada pelo centro de estudos de engenharia química, que visa promover a ocupação científica de jovens nas férias de 2008.

As experiências decorreram nos laboratórios do departamento de engenharia química, sob o olhar atento de professores e investigadores do centro de estudos e do departamento. A química e a biologia serviram de base de trabalho aos jovens participantes.

Nova revista científica

SAÚDE & TECNOLOGIA
Revista Científica do Fórum Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
MAIO 2008 #1

A ESCOLA Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa acaba de lançar no mercado o número de estreia da revista científica “*Saúde&Tecnologia*”, que se propõe editar regularmente. Com esta publicação, a escola cumpre o objectivo “de poder contribuir para a divulgação de contributos científicos na área da saúde, ensino e investigação”, explica o professor Manuel Correia, director da revista e presidente do conselho directivo da escola.

A coordenação editorial é assumida pela professora Helena Soares, presidente do Conselho Científico. Com uma tiragem de 1000 exemplares e uma periodicidade semestral, *Saúde&Tecnologia* está aberta à colaboração de todos os que pretendam publicar artigos de investigação e ensaios, que sejam originais e contribuam para avanços conceptuais de interesse e significado alargado em todas as áreas das ciências e tecnologias da saúde.

O número 2 da revista científica será lançado em Novembro.



SAGA convoca alunos da Música

A ÓPERA extravagante “Saga”, do Grupo de Teatro *O Bando*, foi levada à cena pela última vez no Mosteiro dos Jerónimos, a 13 de Julho, com a participação especial de muitos alunos e também ex-alunos da Escola Superior de Música de Lisboa.

O espectáculo, baseado em dois contos de Sophia de Mello Breyner, o *Silêncio* e a *Saga*, da obra *Histórias da terra e do mar*, tem como protagonista, Joana, uma jovem cujo maior sonho é o de ser marinheira e a quem o pai não deixa.

Segundo João Brites, encenador, trata-se de um espectáculo que não se rege pelos modelos clássicos, recorrendo à mistura de vozes e géneros, entre as quais a de Fernando Ribeiro da banda heavy, Moonspell, e a de cantores líricos como João Sebastião, Inês Madeira e Filipa Lopes. A co-produção ficou a cargo da Marinha, cuja Banda da Armada colocou mais de 50 músicos em palco, tornado mais uma vez visível a sua versatilidade.

Após o sucesso, ficam os planos para levar o espectáculo a outras zonas do país.

Dança apresenta criação de Claire Pençak

A ESCOLA Superior de Dança promoveu uma apresentação pública da nova criação de Claire Pençak, bailarina e coreógrafa da Companhia de Dança Tabula Rasa, dirigida ao público infanto-juvenil. Claire Pençak já este ano deu a conhecer, no Reino Unido, o espectáculo *Cabbages and Kings*, a sua quarta criação para crianças, dirigido a um público com mais de quatro anos.

Apesar de viver e trabalhar na Escócia, Claire Pençak, que é também professora de Dança Moderna, tem percorrido o mundo com as suas criações, nas áreas do espectáculo e da formação. A

sua versatilidade veio enriquecer ainda mais a formação dos alunos da ESD, levando-os a trabalhar a aquisição de vocabulário criativo para um público alvo muitas vezes esquecido – as crianças.

O trabalho, *No Sótão*, decorre da colaboração entre a coreógrafa e Abel Chaves na composição, edição e interpretação da banda sonora. A ligação à ESD, foi iniciada pelo Prof. Fernando Crespo, em tempos colega de Claire Pençak no Laban. O público aderiu, tendo estado sempre presentes na assistência, em cada uma das apresentações, mais de quarenta crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico.



Alunos de cinema mostram posters dos seus filmes



UMA mostra de posters dos filmes produzidos e realizados por alunos de cinema da Escola Superior de Teatro e Cinema, no corrente ano lectivo, está patente ao público, até 30 de Setembro, no foyer daquele estabelecimento de ensino do Instituto Politécnico de Lisboa, sediado na Amadora. No total são onze os cartazes que podem ser vistos, referentes a curtas-metragens de ficção em película e documentários temáticos, gravados em vídeo.

Paulo Leite, professor do Departamento de Cinema da escola do IPL, chama a atenção, a propósito desta mostra para a sua importância, sublinhando o facto de o poster não ser “um mero veículo de informação”, mas também “o primeiro ponto de contacto entre a obra cinematográfica e o espectador”.

A exposição promove os projectos: “(In)compatibilidades”, “Não és tu, sou eu”, “Modo de preparação”, “Aleluia”, “Máscara do Tempo”, “Um barco ao longe”, “Aquelas sombras”, “Extinção”, “Duelo”, “Sturn” e “Off”.

agenda Julho a Setembro

ESTC	ISEL	CCRPIPL
<p>www.estc.ipl.pt</p> <p>JULHO</p> <p>23 21h30</p> <p>Cinemateca Portuguesa</p> <p>Exercício/filme dos finalistas em teatro e Cinema "Nos Outros" M/16</p> <p>EXPOSIÇÕES</p> <p>ATÉ 30 SETEMBRO De Seg a Sex das 9h às 19h Sáb das 09h às 13h</p> <p>MOSTRA DE POSTERS DOS FILMES 2007/2008 DO DEPARTAMENTO DE CINEMA</p> <p>PELE A PRETO E BRANCO Exposição fotográfica</p>	<p>www.isel.ipl.pt</p> <p>JULHO</p> <p>1 a 30 Átrio Principal do ISEL</p> <p>Exposição: "Ciência Viva em Tempo de Férias"</p> <p>11 14h</p> <p>Auditório E (DEQ) Sala E.3.15</p> <p>Seminário ACF: "Dispersion in packed beds" Ulrich Scheven (FCT-UNL)</p>	<p>SETEMBRO</p> <p>23 17h30</p> <p>REUNIÃO DO GRUPO CORAL DO IPL</p> <p>OUTUBRO</p> <p>4 e 5</p> <p>CRUZEIRO AO DOURO 4 E 5 DE OUTUBRO 210 EUROS NÃO SÓCIOS 10% DESCONTO PARA SÓCIOS</p> <p>Para mais informações contactar Fátima Barreira Telm. 9199832408 ou por e-mail: ccrp@ipl.pt</p>

Ficha Técnica:

Director: Luís Manuel Vicente Ferreira

Editor: Orlando Raimundo

Redacção: Clara Santos Silva, Paulo Silveiro e Vanessa de Sousa Glória

Colaboradores: Ana Raposo e Cláudia Guerreiro (Tecnologias da Saúde), Francisco Paulo (Engenharia), João Costa (Dança), Lucy Wainwright (Educação), Luísa Marques

(Teatro e Cinema), Manuel Esturrenho (Música), Maria João Ferro (Contabilidade e Administração), Maria João Gonçalves (Tecnologias da Saúde), Jorge Veríssimo (Comunicação Social)

Fotografia: Escola Superior de Teatro e Cinema, Isabel Dimas, João Costa, Margarida Jorge, Pedro Pina e Sofia Gomes

Propriedade: Instituto Politécnico de Lisboa
Gabinete de Comunicação e Imagem

Estrada de Benfica nº 529

1549-020 Lisboa

tel. 217 101 200 fax. 217 101 236

e-mail: gci@sc.ipl.pt

site: www.ipl.pt